

Aprendizado, expertise e prática deliberada aplicada a investimentos

O que diferencia o investidor que evolui é método, disciplina e feedback recorrente — não atalhos.

São Paulo, 28 de abril de 2021

Meus caros,

Essa semana o Primo Rico lançou sua plataforma de educação financeira, o Finclass — com aulas de profissionais e educadores sobre o mundo dos investimentos. Com assinatura de R 39,90/mês, o investidor acessa vídeos bem produzidos de cerca de dez minutos sobre o cotidiano de quem aplica. As comparações com o Masterclass americano e o Netflix são justas.

Acompanho o trabalho do Thiago Nigro com admiração. Primeiro porque ele, assim como eu, tem uma proposta diferente de assessoria: vê o mercado como um lugar onde o cliente precisa estar preparado e ser preparado para estar. Autonomia e consciência ao investidor, sempre. O caso do Nigro é claro nesse sentido — ao longo dos anos, conduziu iniciativas coerentes com essa visão: carteira pública, podcasts, livros de educação financeira e a promoção da Rico, corretora da qual é sócio, com proposta de empoderar o cliente para tomar suas próprias decisões.

A iniciativa é louvável e deve contribuir para melhorar o perfil do investidor brasileiro — que hoje ainda é, com frequência, rotulado como "trader", "sonhador" ou "apostador" — além de promover maior consciência na tomada de decisões.

Qualquer simplificação no mercado financeiro, qualquer atalho para chegar ao nível de investidores profissionais, é algo apressado e traiçoeiro.

O problema com as plataformas de atalho

Não estou criticando o Finclass ou o Thiago Nigro diretamente. Estou falando de como o investidor enfrenta um serviço como esse — e das expectativas que deposita nele.

Desconheço alguém com pretensões de trabalhar com saúde assistindo apenas séries e documentários do Netflix. Potenciais advogados também não se formam assim. O Netflix é uma plataforma — por definição, veicula diferentes negócios para diferentes clientes. No Finclass é a mesma coisa: gestores de recursos, professores, educadores financeiros, cada um com seu produto e seu respectivo público. A mensalidade do assinante é apenas uma das linhas de receita do negócio.

O Finclass foi muito feliz em endereçar a "dor" do investidor iniciante de não saber por onde começar. Mas meu foco aqui é outro: o que está ausente dessas plataformas, e por quê isso importa.

Lembro de cursos de valuation de parceiros da Nômeno, além de investidores como Cássio Hungria — médico de formação que estuda o mercado por conta própria e demonstra performance consistente frente a gestores profissionais, investindo com base no senso comum e na disciplina de John C. Bogle. Não aparecem lá. Também não aparecem gestoras como Trígono ou Invexa, com histórico de retornos expressivos em anos turbulentos para o Brasil. As tribos do mercado financeiro têm suas razões para aparecer onde aparecem.

O método: prática deliberada como forma de aprender

Sempre me interessei pela questão talento versus esforço. Enfrentei dificuldades ao ingressar numa faculdade de engenharia e sentir a dor de ter que recuperar em quatro meses tudo que não aprendi ao longo da vida. Recorri às lições de Bárbara Oakley, autora do curso "Aprendendo a Aprender", e depois ao relato de Joshua Waitzkin em "A Arte de Aprender" — onde ele narra como transitou do xadrez profissional para as artes marciais com o mesmo método. Tim Ferriss veio depois, sintetizando anos de discussão sobre aprendizado eficiente.

O que importa mesmo para aprender qualquer coisa é prática deliberada: método, disciplina, esforço, objetivo e feedback recorrente. No mercado financeiro, o próprio mercado fornece o feedback, todos os dias, na cotação e na variação da sua carteira.

Prática deliberada também significa fazer coisas que você não quer fazer. Waitzkin adorava partidas rápidas de xadrez e não suportava fazer anotações de movimentos ou estudar jogos históricos. Mas seu tutor reforçava, com método e no momento certo, a necessidade desses exercícios pouco nobres. No mercado financeiro é a mesma coisa:

- Leitura e acompanhamento de relatórios para avaliação de empresas (valuation) é fundamental — e demanda tempo para ser absorvida.
- Contabilidade de investimentos — mensuração de preço médio de ativos, controle de entradas e saídas com implicações no patrimônio — são atividades pouco nobres, porém indispensáveis.

- Estudar análise gráfica e "day trading", ainda que de forma crítica, faz parte da formação: é preciso conhecer para avaliar.

Faz parte da formação do investidor aprender de forma constante e solidificar suas estruturas de decisão.

Implicações práticas

Volto a dizer: não critico o Finclass nem qualquer produto que venha para facilitar o acesso ao conhecimento sobre mercado financeiro. Espero, inclusive, que clientes que assinam essas plataformas reconheçam ali muito do que tratamos em nossas conversas pela Nômeno.

O ponto é outro: a arena de verdade é o mercado financeiro em si. Não há atalho que substitua o tempo de exposição, a leitura persistente, o erro bem anotado e a revisão honesta de decisões. Plataformas são pontos de partida — e um bom assessor deve ajudar o cliente a entender exatamente isso.

A formação do investidor, como qualquer formação que vale alguma coisa, exige prática deliberada. O mercado financeiro, com toda sua volatilidade, é o campo de teste real. E é nesse campo que estamos juntos.

Antonio Bruno Alves

Nômeno

antonio@nomeno.com.br · nomeno.com.br

Aviso regulatório

As informações apresentadas nesta carta possuem caráter exclusivamente informativo e educacional. Elas não constituem oferta, solicitação de oferta, recomendação individualizada, consultoria de valores mobiliários, análise de valores mobiliários, administração de carteira ou garantia de rentabilidade.

As decisões de investimento são de responsabilidade exclusiva do investidor e devem considerar seus objetivos, situação financeira, conhecimento, experiência, horizonte de investimento e tolerância a riscos. Produtos de investimento podem envolver riscos, inclusive perda parcial ou total do capital investido. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura.

A NÔMENO Assessor de Investimentos Ltda., inscrita sob o CNPJ nº 38.201.032/0001-28, é uma empresa de assessoria de investimento devidamente registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), na forma da Resolução CVM 178. Atua no mercado financeiro como preposto do Banco BTG Pactual S/A, o que pode ser verificado através do site da ANCORD (<https://www.ancord.org.br/certificacao-e-credenciamento/>) ou através do site da Necton Investimentos (<https://www.necton.com.br/seja-parceiro/>).

O assessor de investimento não recebe diretamente valores financeiros, ativos, senhas, assinaturas eletrônicas ou autorizações exclusivas de clientes, não realiza gestão discricionária de recursos, não atua como consultor de valores mobiliários e não elabora relatórios de análise de valores mobiliários. Qualquer investimento, movimentação ou ordem deve ser realizado pelos canais oficiais do intermediário responsável.

Razão social: NÔMENO Assessor de Investimentos Ltda. · CNPJ: 38.201.032/0001-28 · Intermediário: Banco BTG Pactual S/A · Site: nomeno.com.br